



O DIÁRIO DE BORDO COMO FERRAMENTA CARTOGRÁFICA NOS ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES I E II, EM PSICOLOGIA SOCIAL

Camila Oliveira de Queiroz¹
Ívina Catheriny Ferreira Felix²
Alexandre Semeraro de Alcântara Nogueira³

RESUMO

O presente trabalho objetiva conceitualizar o diário de bordo, utilizado nos estágios profissionalizantes I e II. As supervisões acontecem no Serviço de Psicologia Aplicada - SPA, da Faculdade Católica Rainha do Sertão - FCRS, nas terças - feiras, desde o mês de janeiro, com a carga-horária total prevista de 80 horas, com seis estagiárias (04 de Estágio Profissionalizante I e 02 de Estágio Profissionalizante II). Inicialmente, tivemos contato com uma prática de registro a partir do texto de Munduruku (1998), onde produzimos uma narrativa de si. Este dispositivo é utilizado em práticas de subjetividade (PASSEGGI, 2011; PASSOS e BARROS, 2012). A narrativa de si está em consonância com o método cartográfico, formulado por Deleuze e Guattari (1995). Seu princípio é acompanhar processos e não representar um objeto. Trata-se sempre de investigar um processo de produção. O diário de bordo, denominado diário de campo ou diário de pesquisa, é marcado pela política da narratividade (PASSOS e BARROS, 2012), onde sujeito e objeto são implicados. Segundo Lourau (1988), no diário de campo da etnologia é, entretanto, de um estranho íntimo, íntimo porque ato de criação ocultada na escrita oficial, e estranho porque de uma intimidade não propriamente pessoal (LOURAU, p.174). Diante dessa experiência, percorremos e tensionamos um estranho / familiar registro de nossos campos de estágios, provocadas pelo novo e desafiador modo possível de fazer, desdobrando movimentos processuais e produzindo intensas configurações de aberturas, como estratégias disparadoras de nossos fluxos no campo, através do diário de bordo e da produção de subjetividades.

Palavras-chave: Diário de bordo. Psicologia Social. Narrativa.

¹ Graduada em Psicologia pela Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

² Graduada em Psicologia pela Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

³ Psicólogo; Mestre em Filosofia; Professor da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.